

AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA DE TRIGEMELARES EM HOSPITAL PÚBLICO COM INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA

AUTORES

Flávia Cristina Teixeira Frassato;
Mayra da Silva Marques;
Priscilla Ribeiro de Lima.

EIXO TEMÁTICO

Saúde reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha,
Unidade Neonatal, São Paulo, Brasil"

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS), recomenda o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida. O leite materno é um alimento extremamente rico em anticorpos e produzido com a quantidade exata de nutrientes que cada bebê precisa. Quando falamos de múltiplos bebês (gêmeos, trigêmeos, etc.), a amamentação pode ser desafiadora, devido aos fatores que acompanham esse parto e puerpério, como prematuridade, dificuldade materna em manter a lactação durante a internação dos bebês, fatores emocionais, dentre outros.

OBJETIVO

Relatar a experiência de um grupo de enfermeiras neonatologistas de uma unidade de neonatal, de um hospital público de São Paulo, com selo Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), sobre a experiência de amamentação exclusiva de trigêmeos nascidos na instituição.

MÉTODO

Trata-se de um relato de caso, sobre a amamentação de trigemelares em um hospital público com IHAC, na cidade de São Paulo. O presente estudo foi realizado durante os meses de março a maio de 2024, com uma puérpera e seus trigêmeos, nascidos na referida instituição.

RESULTADOS

Os recém-nascidos (RNs) receberam somente leite materno (LM) desde o nascimento, onde a mãe foi estimulada a comparecer ao banco de leite (BL) da instituição para realização da ordenha, com posterior oferta do LM para os RNs. Após a alta para o berçário, os três RNs permaneceram recebendo somente o LM, em seio ou por copo e na ausência da mãe era ofertado o leite ordenhado no BL. O ganho ponderal dos RNs foi satisfatório com aleitamento exclusivo, inclusive após a alta, onde foram acompanhados no ambulatório da unidade, mostrando que essa prática é possível com o empenho da equipe.

CONCLUSÃO

O aleitamento materno exclusivo de trigemelares é possível e recomendável, devido aos benefícios do LM, contudo, faz-se necessário incentivar a equipe para tal prática e investir em treinamentos constantes sobre o tema.